

Despedida da Segunda Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO:

Sr. Presidente, ao me despedir desta Turma, sob a presidência de V. Exa., apresento desde já as minhas saudades e também os meus protestos. V. Exa. está abandonando o seu primeiro barco, o da Primeira Seção, onde tem contribuído, com a sua inteligência e a sua maneira de julgar, com juridicidade e de modo profundo, contribuindo para o aprimoramento de nossas decisões. Quem sabe se V. Exa. ainda vai meditar e não vai entrar numa fase de arrependimento, voltando para o seio da primeira Seção; é a torcida de todos nós. Seja feliz na nova missão no âmbito da Seção de Direito Privado.

O EXMO. SR. MINISTRO ARI PARGENDLER (PRESIDENTE):

Senhores Ministros, esta é a minha última sessão nesta Egrégia Segunda Turma, depois de um período, de quase quatro anos, muito feliz na minha vida profissional, pela convivência admirável com os eminentes colegas.

Inicialmente, a Turma contava com a participação dos Ministros Pádua Ribeiro, Hélio Mosimann e Peçanha Martins, e depois foi enriquecida pela presença dos Ministros Adhemar Maciel e Aldir Passarinho Junior.

Fiz o que pude nesse incessante trabalho a que estamos obrigados pelo elevado número de processos.

Nessa tarefa fui auxiliado pelos pareceres do Ministério Público Federal, nesta Turma emitidos principalmente, no período, pelos eminentes Subprocuradores-Gerais da República Sylvio Fiorêncio, Antônio Fernando Barros e Silva de Souza, Moacir Guimarães Moraes Filho e Wagner Mathias de Castro Neto e, ainda, pela dedicação constante dos funcionários da Secretaria da Segunda Turma.

Agradeço a todos.

O EXMO. SR. MINISTRO HÉLIO MOSIMANN:

Sr. Presidente, a velha praxe na Casa recomenda que o mais antigo, em geral, manifeste-se nessas ocasiões. Por isso mesmo, declaro a V. Exa. e a todos, neste momento, a minha grande tristeza. O tempo vai passando e vou chegando à conclusão de que, além de ser o menos moço, sou o mais antigo da Turma, por isso a minha tristeza, que é maior quando imaginamos a vossa ausência das

* Ata da 11ª Sessão Ordinária da Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 06/04/1999.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

nossas reuniões , das nossas brincadeiras até, do nosso convívio semanal ou quase diário. Queremos apenas testemunhar o quanto V. Exa. fará falta a esta Turma e, na mesma proporção, o quanto compreendemos a vossa opção em passar a integrar a Egrégia Terceira Turma, motivos sobre os quais não nos cabe indagar. V. Exa. sempre foi um Juiz modelar, sempre nos transmitiu belíssimas lições de Direito e somos gratos por tudo isso. Agradecemos todo esse período em que estivemos na companhia, na confraternização, na fraternidade desta Segunda Turma. Temos a serena convicção de que onde V. Exa. estiver há de ser, para orgulho nosso, o mesmo Juiz, o mesmo cidadão e o mesmo amigo.

Obrigado.

O EXMO. SR. DR. MOACIR GUIMARÃES MORAES FILHO (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Sr. Presidente, inicialmente, gostaria de agradecer-lhe as referências elogiosas aos representantes do Ministério Público Federal, que têm acompanhado os serviços desta Turma. V. Exa. é o terceiro Presidente com quem convivo na Segunda Turma e posso assegurar a profícua contribuição à jurisprudência desta Segunda Turma deixada por vosso trabalho, principalmente na área tributária, que é a de vossa preferência e sobre a qual se revela um exímio conhecedor do Direito Tributário e do Direito Financeiro, não desprezando outras matérias evidenciadas nos brilhantes votos que têm honrado os acórdãos desta Turma. Além de V. Exa. ser um Jurista consagrado de uma geração jovem, que não vê o Direito como uma justiça meramente comutativa, distributiva, mas como o de uma justiça social, tem deixado nesta Turma, um trabalho de certo modo até invejável para outros juristas que marcam várias Cortes deste País. Asseguro a V. Exa. que esse mesmo sucesso fará na Terceira Turma, com a mesma serenidade, imparcialidade, dedicação com que sempre fez aqui em todos os julgados.

O EXMO. SR. MINISTRO PEÇANHA MARTINS:

Sr. Presidente, o discurso inicial foi pronunciado pelo mais antigo. Digo-lhe que se tivesse poder não permitiria a sua saída. Tenho reiteradamente dito que é agradável para mim julgar na convivência com os colegas, particularmente discutir com V. Exa., em quem reconheço um homem inteligente, culto, preparado, com as qualidades daquele cidadão que sabe posicionar-se e defender os seus pontos de vista. É que também me bato na defesa dos meus pontos de vista. Graças a Deus que assim o fizemos dentro de um ambiente da melhor cordialidade e amizade. Espero poder reencontrá-lo na Corte, dentro em breve, ou quem sabe, de braços abertos esperando o seu retorno à Egrégia Segunda Turma.